

Direito

Autonomia universitária e erosão constitucional: o projeto neoliberal de sucateamento do ensino público federal durante o governo Bolsonaro (2019-2022)

André Campos Araújo - 4º módulo de Direito, UFLA, iniciação científica voluntária

Marcelo Sevaybricker Moreira - Orientador DCH, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A ascensão de Jair Bolsonaro à presidência da República (2019-2022) produziu constantes desafios ao Estado Democrático de Direito no país. Durante esse período, observou-se uma série de ataques a instituições públicas, como o Supremo Tribunal Federal e as Universidades Federais (UF's), o que, neste último caso, colocou em risco o direito à educação, muitas vezes, usando os próprios mecanismos legais, como documentos emitidos em nome do Poder Executivo. Dessa maneira, esta pesquisa visou avaliar se essas medidas buscavam tanto restringir a autonomia universitária, garantida no artigo 207 da Constituição, quanto, em uma lógica neoliberal, entregar a responsabilidade desse direito social para famílias e indivíduos, com o intuito de ser exercido pela iniciativa privada. Nessa ótica, um dos mecanismos relevantes usados pela gestão Bolsonaro foi a tentativa de implementação do programa "Future-se", proposta pelo Ministério da Educação (MEC), no ano de 2019, que buscava alterar o modelo de financiamento das universidades federais, incentivando a captação de recursos privados e a gestão por Organizações Sociais (OSs). O Programa não foi implementado, mas ainda suscita debates sobre a mercantilização da educação e o enfraquecimento da autonomia das universidades, sobretudo no âmbito orçamentário. Este estudo analisou como se deu a interferência do Governo Bolsonaro nas UF's. Tendo, ainda, o fim de avaliar a proposta do Future-se e sua articulação com o contexto de empresariamento da educação pública e de ataques neoliberais aos pilares do Estado Democrático de Direito. Ao compreender as fragilidades expostas entre 2019 e 2022, vinculadas a análises de legalismo autocrático e constitucionalismo abusivo que culminaram em uma erosão constitucional, observou-se a necessidade de pensar em estratégias de fortalecimento da democracia, já que se percebeu que houve uma real tentativa de privatização do ensino e subfinanciamento das UF's, o que comprova a hipótese inicial do possível ataque à autonomia universitária e de tentativa de entrega à lógica de mercado. Como método, a pesquisa se dividiu entre a análise bibliográfica e delimitação do tema com fichamentos, além da análise documental do projeto de lei acima mencionado.

Palavras-Chave: Legalismo autocrático, Constitucionalismo abusivo, Estado Democrático de

Direito.

Link do pitch: https://youtu.be/t9IV_7RKwPs